

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Braskem tenta ‘arrumar a casa’ para possível venda	2
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Brasil cria travas que dificultam investimentos chinês no país	2
VEÍCULO: O Globo	6
Título: Queda brusca	6

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 09/08/2020****Seção: Colunas****Autor: CYNTHIA DECLOEDT, ALINE BRONZATI E CIRCE BONATELLI****Título: Braskem tenta 'arrumar a casa' para possível venda**

Coluna do Broadcast

A Braskem está empenhada em “arrumar a casa”. Além de reverter as dificuldades trazidas pela pandemia e pelos problemas ambientais em Alagoas, as mudanças a preparam para sua venda. Seus controladores, o Grupo Odebrecht e a Petrobrás conversam há algum tempo sobre o negócio. Na noite de sexta, após a publicação desta informação pela ‘Coluna’, a Braskem confirmou que a Odebrecht prepara sua saída. Desde que a holandesa Lyondell Basell desistiu do ativo, por causa da crise em Maceió, o valor de mercado da petroquímica despencou. Em conversa com analistas e investidores, os executivos da Braskem sinalizaram grande empenho com o plano de recuperar o grau de investimento e o valor de mercado da companhia. Entre eles, o presidente, Roberto Simões.

» Devolve.

Depois de perder o selo de boa pagadora das três agências de classificação de risco em julho, a Braskem sinalizou uma série de medidas para voltar a ter o chamado grau de investimento. Entre elas, alongar o endividamento e reduzir seu peso em relação à capacidade de geração de resultado.

» O amanhã.

Para isso, neste último mês, pagou antecipadamente US\$ 1 bilhão de um empréstimo obtido junto a vários bancos, com vencimento em 2023, e outras linhas menores que vencem no curto prazo. Usou o dinheiro de uma captação com emissão de títulos de dívida no exterior (bonds) de US\$ 600 milhões, feita no mês passado. Procurada, a Braskem reiterou que está voltada a gerar valor para seus acionistas, como sempre esteve.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 09/08/2020****Seção: Mercado****Autor: Julio Wiziack****Título: Brasil cria travas que dificultam investimentos chinês no país**

Agricultura teme que medida faça país asiático suspender compras de commodities

Brasília- Aliado de Donald Trump, o Brasil virou palco da disputa entre Estados Unidos e China e está se valendo de travas técnicas para barrar não somente investimento chinês nas áreas de energia e telecomunicações como também o comércio.

Até o momento, dois grandes projetos já sofrem contenções à participação chinesa: a retomada da usina nuclear de Angra 3 e um fundo de investimento de infraestrutura.

Embora neste momento o governo brasileiro não cogite vetar empresas chinesas na retomada das obras de Angra 3, foram definidas barreiras que darão mais força na disputa para outros interessados, principalmente a americana Westinghouse.

Para isso, pessoas que participam das discussões afirmam que a ideia é definir, no edital, que o vencedor não tome financiamentos em instituições por ele controladas, nem que realize a obra por meio de empreiteira própria.

Essa saída obrigará a favorita CNNC (China National Nuclear Corporation) a fatiar seu projeto, o que, em tese, pode torná-lo mais caro do que de seus potenciais concorrentes: Rosatom (Rússia), EDF (França) e Westinghouse (EUA).

O investimento inicialmente previsto é de R\$ 17,5 bilhões, mas o valor deve superar essa marca porque os estudos foram realizados em 2017. Um novo levantamento está em curso.

O vencedor do certame, ainda sem data definida, poderá ser contratado pela Eletronuclear para levar adiante o projeto.

Assessores presidenciais afirmam que ainda não está totalmente descartada a possibilidade de um parceria de 49% no empreendimento. Com a pandemia, pode não haver recursos no caixa para que a União entre com sua parte no negócio.

A Constituição proíbe que a geração de energia nuclear seja controlada pela iniciativa privada.

Angra 3 foi alvo de um esquema de corrupção investigado pela Polícia Federal envolvendo pagamento de propinas pela empreiteira da obra para um dirigente da Eletronuclear, estatal vinculada à Eletrobras responsável pelo projeto que está paralisado desde 2015, depois de cerca de 60% das obras concluídas.

Na Economia, a China aguarda aval do ministro Paulo Guedes para que possa depositar sua cota em um fundo de investimento de US\$ 20 bilhões criado pelos dois países em 2017. Os chineses entram com a maior participação (US\$15 bilhões) e esses recursos financiarão projetos de infraestrutura.

Pelo acerto, caberia ao governo brasileiro definir o que seria financiado para evitar que somente projetos de interesse dos chineses tivessem preferência.

Desde que Guedes tomou posse, porém, o fundo está parado diante da resistência do governo brasileiro. Nenhuma reunião para avaliar o destino do fundo — tampouco dos projetos — foi realizada.

Representantes do governo chinês demonstraram incômodo com a situação a assessores de Guedes e ao vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, principal interlocutor junto ao governo.

Também expressaram irritação diante do que consideraram ser uma ameaça de retaliação ao Brasil feita recentemente pelo embaixador dos EUA, Todd Chapman, caso não haja restrições à participação da chinesa Huawei na construção das redes da telefonia 5G.

Com o leilão, adiado para o primeiro trimestre do próximo ano, caberá às operadoras adquirirem as licenças para a prestação do serviço e, assim, contratar fornecedores, como a Huawei, para construir suas redes de quinta geração.

Em entrevista para O Globo, Chapman afirmou que o Brasil teria “consequências econômicas negativas” senão houver barreiras à China.

O domínio do mercado de telefonia de quinta geração rompeu a disputa comercial e se tornou um assunto estratégico para ambos os países.

Como noticiou a Folha em meados de junho, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) está decidido a impor algum tipo de restrição à Huawei depois de pressão do ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno.

Bolsonaro chegou a dizer em transmissão via internet que o certame levará em conta a “soberania, a segurança de dados e a política externa”.

A declaração foi vista como uma sinalização positiva aos americanos. Recentemente, o porta-voz da embaixada da China no Brasil, Qu Yuhui, disse que os EUA tentam politizar as relações comerciais da China.

Ele afirmou que o leilão de 5G será um marco decisivo e que espera tratamento isonômico às empresas chinesas em qualquer disputa comercial no Brasil.

O impasse em torno do 5G vem sendo acompanhado de perto pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A preocupação de sua pasta é que, caso sofra restrições, a China substitua o Brasil nas compras de commodities agrícolas.

Somente no acumulado do primeiro quadrimestre deste ano, a relação comercial com os chineses no agronegócio bateu um recorde histórico: US\$ 31,4 bilhões em exportações, o que representou quase 47% de todas as vendas externas do país no período.

Sozinhas, as compras da China foram equivalentes às de nove países. A União Européia liderou esse bloco, com 16,4% de participação, seguida pelos EUA (6,1%).

Representantes do governo chinês avaliam que a suposta dependência da China de commodities agrícolas do Brasil foi o que levou Araújo, das Relações Exteriores, a propor restrições tanto no 5G quanto na adesão à proposta dos EUA junto à OMC (Organização Mundial do Comércio) de não considerar mais a China uma economia de mercado.

Esse debate ocorreu em reunião do conselho-geral da instituição, em Genebra.

Segundo técnicos, na avaliação de Araújo, caso esse movimento ganhe corpo na OMC e a China seja obrigada a deixar o organismo internacional, continuará sendo obrigada a comprar produtos brasileiros.

Técnicos da Agricultura discordam. Para eles, há outros mercados para os chineses e, se isso ocorrer, produtores nacionais sofreriam perdas bilionárias. Simulações indicam que, se os chineses deixarem de comprar somente 10% de nossos produtos, haverá uma perda de ao menos US\$ 8 bilhões em vendas e cerca de 800 mil empregos diretos seriam cortados.

Ainda segundo os técnicos, o chanceler considera que, mesmo se isso ocorresse, haveria um deslocamento das vendas brasileiras para outros destinos, movimento que teria o apoio dos EUA e da Austrália, países que se engajaram na estratégia de reduzir o comércio com a China.

Procurados, o Ministério de Minas e Energia, a Eletronuclear e a Embaixada da China não quiseram comentar.

O Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada dos EUA não responderam até a conclusão deste texto.

O Ministério da Economia afirmou que o fundo apresentava problemas de governança que não davam celeridade ao processo de escolha de projetos.

Está em avaliação o uso do comitê formado originalmente para administrar o fundo como forma de estimular investimentos chineses, de modo “adicional ao fundo”. A pasta não forneceu detalhes.

Em relação à adesão do Brasil à proposta dos EUA de pressionar a China, a Economia não quis comentar. No entanto, afirmou defender “as condições de mercado para um ambiente justo e competitivo no comércio internacional”.

VEÍCULO: O Globo

Data: 09/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Lauro Jardim

Título: Queda brusca

A Agência Nacional de Mineração vai lançar um novo sistema para avaliar pedidos de estudos de área — a primeira etapa para se abrir um novo espaço de exploração, quando o interessado pede autorização da agência para averiguar se determinado terreno contém minerais no solo. A ferramenta vai reduzir dos atuais dois anos para 34 dias o tempo de análise dos pedidos.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1866 - 1927)

Domingo 9 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46317

estadao.com.br



PALMEIRAS CAMPEÃO

No Allianz sem torcida, Palmeiras comemora 23º título no Campeonato Paulista após vencer o Corinthians por 4 a 3 na disputa dos pênaltis: cobrança de Patrick de Paula foi decisiva para palmeirenses conquistarem, após 12 anos, o título de um torneio estadual atípico, paralisado por quatro meses por causa da pandemia de covid-19. **PÁGS. 01 a 08**

ENTREVISTA: Rodrigo Maia, presidente da Câmara

Maia defende 'muro' entre as Forças Armadas e o governo

Presidente da Câmara ainda promete barrar qualquer tentativa do Executivo de burlar teto de gastos

Às seis meses de deixar a presidência da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) defende um "muro" para separar militares da ativa e governo. O deputado federal nega que a proposta tenha como alvo integrantes das Forças Armadas que compõem a gestão Jair Bolsonaro, mas diz que é preciso discutir desde já um modelo para o próximo mandato que evite mistura de Estado e governo. Em home office na residência oficial, Maia critica a atuação do Executivo na pandemia, mas isentou o ministro interino da Saúde, general Eduardo Pa-

zuello, da responsabilidade pelas 100 mil mortes por covid. Na conversa interrompida algumas vezes para olhar desenhos do filho Rodrigo, de 4 anos, ele afirmou ainda que pode ajudar na articulação de um grupo de centro para disputar as eleições presidenciais de 2022, mas seu foco agora é aprovar a reforma tributária. A equipe econômica, mandou um recado: barrará qualquer tentativa de burlar o teto de gastos, regra constitucional que proíbe aumento de despesas em ritmo superior ao da inflação. **POLÍTICA/PÁG. A4**

Dirigentes definem quem será candidato

Após 32 anos de redemocratização, sistema partidário brasileiro destoa de outros países e mantém escolha de candidatos sob controle de "caciques". Apesar de iniciativas isoladas, maioria

dos 33 partidos registrados no TSE não tem critérios rígidos para definição de representantes nas urnas. Especialistas defendem atrelar repasse de recursos a transparência. **POLÍTICA/PÁG. A6**

Após protestos, Líbano pode ter novas eleições

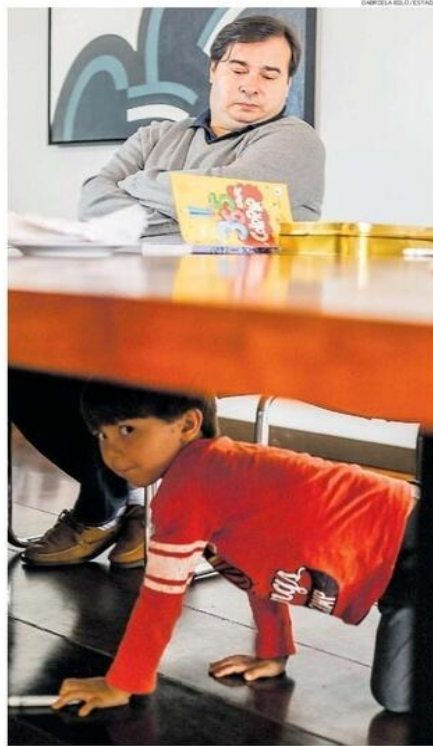
Milhares de pessoas tomaram ruas de Beirute para protestar contra o governo, quatro dias após explosão matar mais de 150 pessoas. O Ministério das Relações Exteriores foi invadido e a polícia evitou ocupação do Parlamento. Houve confronto. Três deputados renunciaram e o governo prometeu novas eleições parlamentares. **INTERNACIONAL/PÁG. A8**

J. R. Guzzo
Perda do ano letivo é mais trágica para os 50 milhões que vão a escolas públicas. **POLÍTICA/PÁG. A12**

Conta da pandemia no País já chega a R\$ 700 bilhões

A pandemia do novo coronavírus deverá custar ao Brasil só em 2020 cerca de R\$ 700 bilhões, o equivalente a quase 10% do PIB e a R\$ 3,3 mil para cada brasileiro. Daria para pagar o Bolsa Família por 21 anos. Do ponto de vista das contas públicas, isso representa quase seis vezes o déficit previsto para este ano antes da pandemia, de R\$ 124,1 bilhões. **ECONOMIA/PÁG. B4**

Leandro Karnal
Verdadeira e devastadora solidão é estar cercado de pessoas que não são amigas. **NA QUARENTENA/PÁG. B5**



Home office, Rodrigo Maia observa o filho, também Rodrigo, sob a mesa

NA QUARENTENA ADOÇÃO RESISTE EM TEMPOS DE COVID-19

Ferramentas digitais ajudam a agilizar processos, mas há também casos parados. **PÁG. H1**

A PATERNIDADE DE DUDU BRAGA

Filho de Roberto Carlos fala da filha e de deficiência visual. **PÁG. H2**

MASSA DE PÃO À BRASILEIRA

Padeiro belga (D) busca fermentação natural no País. **PÁG. H7**



Cidadania

BILIONÁRIOS ASSUMEM CULTURA DA DOAÇÃO

Elite brasileira sai do anonimato e vem a público falar sobre aportes pessoais para combate à pandemia de covid-19. Para especialistas, ao assumirem grandes doações, famílias ricas podem ajudar a ampliar movimento filantrópico no País. **ECONOMIA/PÁG. B1**

Estudo mapeará esgotamento de médicos por covid

Pesquisadores da Unifesp buscam 500 médicos paulistas que atuam no combate à covid para verificar incidência da síndrome de burnout. Segundo a International Stress Management Association, o esgotamento afeta 32% dos trabalhadores brasileiros. **METROPOLIS/PÁG. A13**

PANDEMIA NO PAÍS

Conforme os números levantados pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	100.543
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	841
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	990
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.013.369
NOVOS CASOS DE TESTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	46.305
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.094.293

*NÚMERO DE MORTES EVITADOS DA SAÚDE

NOTAS & INFORMAÇÕES

A construção da cidadania

Pluralidade e participação nos processos decisórios não só resulta em serviços públicos mais eficientes, mas em melhores cidadãos. **PÁG. A3**

Câmara e 'pauta verde'

Por décadas, Brasil exerceu liderança nos fóruns internacionais sobre ambiente. Essa história tem de ser resgatada. **PÁG. A3**

Tempo em SP 12 Min. 26 Min.



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.366

DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

Covid comparada a outras tragédias



100 mil vítimas da Covid-19



Foto: da Agência F. Albuquerque

Túmulos em área do cemitério São Luiz, em São Paulo, destinada a mortos pela Covid

Fundo partidário paga salário de parentes e amigos

Análise das prestações de contas à Justiça Eleitoral mostra que em 2019 vários partidos mantiveram a prática de usar verba pública não só para remunerar seus dirigentes, mas também empresas ligadas a eles, amigos, parentes e políticos que fracassaram nas urnas. Poder A4 a A6

Morre Dom Pedro Casaldáliga, bispo da reforma agrária

Dom Pedro Casaldáliga, o bispo catalão que dedicou e arriscou a vida na defesa dos posseiros e dos indígenas da Amazônia, morreu ontem, em Batatais (SP), aos 92 anos, devido a uma infecção respiratória. O religioso foi uma voz incansável a favor da reforma agrária. Poder A11

Esporte B10 e B12

Palmeiras é campeão

Nos pênaltis, time bate o Corinthians e leva o Paulista após 12 anos. Veja pôster.

Saúde B9

Novos pais em casa

Filhos descobrem outras facetas dos pais, com direito a jogos e receitas

Igrejas tentam garantir benefícios fiscais com reforma

Mercado A20

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131



Brasil enterra 100.543 sem enxergar fim da pandemia

A Covid-19 matou no Brasil, em menos de seis meses, 100.543 pessoas.

Considerada a subnotificação, apontada por estudos de campo, o contingente de pessoas que já se infectaram no país, mais de 3 milhões até ontem, pode estar em 20 milhões.

Centena de milhares de vidas e histórias perdidas na escuridão de dados, dúvidas, protocolos confusos ou desobedecidos. Saúde B1

EDITORIAIS A2

Luto

O péssimo desempenho do poder público no enfrentamento da pandemia era evitável. O maior responsável pela tragédia se chama Jair Bolsonaro.

Balão de ensaio

Sobre norma para reabertura de escolas paulistas.

Previsões foram desmoralizadas pelo coronavírus

O ritmo da pandemia derubou estimativas feitas no início da crise por políticos, médicos, cientistas e empresários sobre sua intensidade e duração. Em março, o presidente Jair Bolsonaro projetou que as mortes ficariam abaixo das 796 provocadas pelo H1N1 em 2019. Saúde B6

Milton Hatoum

Reconstrução de Beirute não será diferente desta vez

Em 1992 visitei Beirute pela primeira vez, com meu pai. Centenas de edifícios desfigurados tinham um aspecto fantasmagórico. Doze anos depois, a cidade havia sido reconstruída. Não será diferente depois da explosão. Mundo A13

A AMAZÔNIA IMPORTA

Caderno Especial de 14 páginas mostra por que a floresta em pé é preservada é muito mais importante, mesmo do ponto de vista econômico, que sua exploração ilegal





www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 9 DE AGOSTO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.896 76 páginas R\$ 4,00

100.477
MORTES

3.012.412
INFECTADOS

2.094.293
RECUPERADOS

Um país de luto

A maior tragédia que se abateu sobre o Brasil ganhou um novo patamar. O país ultrapassou, ontem, a casa dos 100 mil mortos pela covid-19, além de registrar 3 milhões de infectados. São números que crescem assustadoramente desde a confirmação do primeiro caso, em 26 de fevereiro. De lá para cá, enquanto os brasileiros perdiam parentes e amigos, o governo teve três ministros da Saúde — um deles é interino, que segue no cargo —, houve briga entre a União e os estados e municípios e indefinição sobre políticas de combate, além de receituário de remédios folclóricos... O que era só uma "gripezinha", nas palavras do próprio presidente Jair Bolsonaro, arrastou a nação para uma crise humana, sanitária e econômica sem precedentes. O Congresso e o STF decretaram luto oficial. O Palácio do Planalto soltou nota: "Lamentamos as mortes por Covid, assim como por outras doenças. Nossas orações e nossos esforços têm a força de um Governo que dá tudo para salvar vidas". Pelo menos, o Brasil tem alto número de recuperados da doença, quase 2,1 milhões. É uma boa notícia. PÁGINA 6



TORCIDA QUE CANTA EVIBRA PELO 23º TÍTULO

Palmeiras quase deixa Paulistão escapar no último lance da final ao ceder 1 x 1 ao Corinthians, mas vence por 4 x 3 nos pênaltis, evita tetrá do rival e acaba com jejum de 12 anos. PÁGINAS 15 E 16

BRASILEIRÃO

ESTREIA COM JEITÃO DE FINAL

Atual campeão, o Flamengo, do técnico Domènec Torrent, inicia, hoje, a caça ao bi seguído, contra a maior ameaça: o Atlético-MG, de Jorge Sampaoli. PÁGINA 15



À frente de seu tempo

Centenário de Clarice Lispector será comemorado com reedição de suas obras: capas têm pinturas feitas pela escritora. PÁGINA 24

FELIZ DIA DOS PAIS!



CADA VEZ MAIS JUNTOS

A pandemia da covid-19 mudou hábitos das famílias. A quarentena deixou pais e mães mais tempo perto dos filhos. Bernardo, agora, cozinha com Natália e Rafael. Até abriram um canal no YouTube para se divertirem. Segundo psicólogos, essa proximidade dá mais autoconfiança aos pequenos. PÁGINA 22 E REVISTA DO CORREIO, CAPA E PÁGINAS 8 A 11

✓ A comemoração de quem está na linha de frente



MERCADO EM MUDANÇA RADICAL

A pandemia acelerou reformas no mundo profissional. O home office é uma realidade, e outras transformações em teste nesses novos tempos devem se consolidar. PÁGINAS 12 E 13

Em meio a várias crises, revolta atinge o Líbano

Explosão em Beirute coincide com grave recessão, corrupção e tensão sectária. Manifestantes invadem ministérios. Premiê propõe antecipar eleição. PÁGINAS 12 E 13

Pazuello, um interino sem data para sair

Na chefia do Ministério da Saúde, general recebe pesadas críticas, principalmente pelos números da pandemia. Gestão, no entanto, é elogiada por secretários estaduais e municipais. PÁGINA 2



O adeus a Casaldáliga

Defensor dos direitos dos índios, o bispo emérito de São Félix do Araguaia (MT) morreu aos 92 anos. Ontem, o Brasil perdeu também a atriz Chica Xavier. PÁGINA 6

Feminicídio Os órfãos da barbárie machista

DF registrou 107 mulheres mortas desde a criação da lei, em 2015. O assassinato por preconceito de gênero deixou 137 crianças sem mãe. PÁGINA 17

Racismo

Policial ofendido dá lição de cidadania

Delegado singado por morador do Lago Sul denuncia caso: "Estou lutando pelo meu direito de igualdade". Agredido, de 35 anos, está preso. PÁGINA 19

A LOGÍSTICA NA PANDEMIA

NOVOS RUMOS COM O CORONAVÍRUS

Sector de transporte de carga readapta-se para trabalhar na pandemia. Há crescimento em diversas áreas, como nas entregas das vendas on-line. Correio mostra a nova realidade em série de reportagens. PÁGINA 20 E 21



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99256.3846

DIVERSAS ASSOCIAÇÕES DA

MME / ASCOM .